

A CÂMERA DE GÁS

Madson de Oliveira¹

Sabbatum. O descanso do incansável, meses após a agonia. Le soir et les amis, a festa e a peregrinação dos alcoólicos. Alguns poucos conhecidos e um lugar comum.

– Vamos viver! – disseram-lhe.

Dies Dominica. Le matin e les amis. A água, o banho sujo, a discórdia, a lubricidade da lascívia, a decepção, o falso amigo, a câmera de gás, a dor e, por fim, a ressaca dos oprimidos.

– Nada gravado – mentiu, ou não?

¹ Recém graduado em Letras-Francês pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL).